



26º CONGRESSO BRASILEIRO DE
PERINATOLOGIA
Florianópolis-SC

#NeoJuntos
11 A 14
DE OUTUBRO
CentroSul Florianópolis
Av. Gov. Gustavo Richard, 850 - Centro, Florianópolis - SC



Trabalhos Científicos

Título: Pentalogia De Cantrell, Uma Perspectiva Paliativista Perinatal: Relato De Caso Clínico

Autores: ARIADNE BUENO DE ALMEIDA (HOSPITAL MATERNO INFANTIL DE BRASÍLIA), EDUARDA MARTINS PRUDENTE (HOSPITAL MATERNO INFANTIL DE BRASÍLIA), CARLOS ALBERTO MORENO ZACONETA (HOSPITAL MATERNO INFANTIL DE BRASÍLIA), MIRIAM MARTINS LEAL (HOSPITAL MATERNO INFANTIL DE BRASÍLIA)

Resumo: [INTRODUÇÃO] - A Pentalogia de Cantrell consiste em uma síndrome congênita rara composta por cinco malformações: (1) da parede inferior do esterno, (2) da região ventral do diafragma, (3) da parede abdominal supra-umbilical, (4) do pericárdio diafragmático e (5) do coração. [OBJETIVOS] - Trata-se de feto portador de Pentalogia de Cantrell cujo diagnóstico foi realizado por meio da ecografia gestacional, ocasião a partir da qual foi iniciado acompanhamento com equipe paliativista. [METODOLOGIA] - [RESULTADOS] - RN do sexo feminino, nascido vivo, com IG: 30 semanas e 1 dia, peso: 910g, estatura: 33,5 cm e perímetro cefálico: 26 cm. A criança apresentava extrofias cardíaca, intestinal, estomacal e hepática. Em concordância com decisão estabelecida em pré-natal e reiterada pelos pais ao nascimento da filha, optou-se por não realizar manobras de reanimação e RN foi mantida em contato pele a pele. Mãe visualizou as malformações do bebê e mostrava-se triste, mas estava serena e ciente do mau prognóstico. RN faleceu com 2h de vida, no colo da mãe, e pais mantiveram postura de tranquilidade. [CONCLUSÃO] - A Pentalogia de Cantrell é uma doença rara com possibilidade de abordagem cirúrgica em casos mais leves. Entretanto, o paciente em questão apresentava malformações complexas incompatíveis com a vida, tendo sido optado por iniciar cuidados paliativos perinatais conforme já relatado na literatura